



ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA NA RESERVA INDÍGENA KYIKATEJE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE PERFIS GEOECOLÓGICO

Elson Pereira de Almeida; elson@unifesspa.edu.br
Melry Carla Alves Ribeiro; melry1995.bm@gmail.com
Orientadora: Maria Rita Vidal; ritavidal@unifesspa.edu.br

Palavras chave: Ensino – geografia – paisagem

1. INTRODUÇÃO

O perfil geoecológico é definido como representação vertical da paisagem, sem deixar de ser arbitrária, que consiste na distinção das feições paisagísticas a ela intrínseca, isso facilita a correlação da leitura dos elementos naturais da paisagem. Assim, sendo uma ferramenta útil na análise da paisagem é a construção do perfil geoecológico. Muitos trabalhos têm apontados diversos tipos de perfis, que levam em consideração a temática de seus estudos, como perfil geoecológico (MONTEIRO, 2000), perfil biogeográfico ou geológico (TROPPEMAIR, 1995), perfil com ou sem topografia (FURLAN, 2009), perfil fitossociológico (DINIZ; FURLAN, 1998) e perfil fisionômico da vegetação (SANTOS, 2004) demonstrando a importância da apresentação do perfil para o entendimento e representação das paisagens. Portanto, o presente trabalho tem objetivo apresentar o perfil geoecológico da Aldeia Kyikatêjê a partir do uso das tecnologias de informações geográficas. Por fim os resultados obtidos com a elaboração dos perfis servirão como base para a construção de materiais didáticos para serem usados nas aulas de ensino de geografia na escola da referida aldeia.

2. METODOLOGIA

A construção do perfil geoecológico se deu a partir de coletas de pontos georreferenciados, levantamento da forma de uso e ocupação, e posteriormente os dados foram manipulados através do software ArcGis e o CorelDraw como ferramenta de edição, permite ao pesquisador utilizar tais ferramentas para construir o perfil geoecológico. Já na segunda etapa do projeto consiste na elaboração dos materiais didáticos que será feita através de reuniões onde será apresentada a proposta aos professores da aldeia. A aplicação em sala de aula se dará da

seguinte forma: a imagem do perfil geocológico será impressa em papel A3, onde a partir dessa impressão base os alunos irão desenhar em uma folha de papel vegetal ou manteiga os traços e simbologias específicas da aldeia, onde os mesmos irão levar em consideração principalmente os seus entendimentos sobre o seu local de vivência e suas características particulares, construindo assim um novo perfil geocológico.

3. RESULTADOS

Como resultado tem-se a elaboração do perfil geocológico realizado na Aldeia indígena kyikatêjê, que demonstrou a interação entre as formas de uso e ocupação impressas na paisagem na aldeia. As formas de uso e ocupação das Terras na Aldeia Kyikatêjê foram identificadas em campo descritas no perfil, observadas na figura 1.

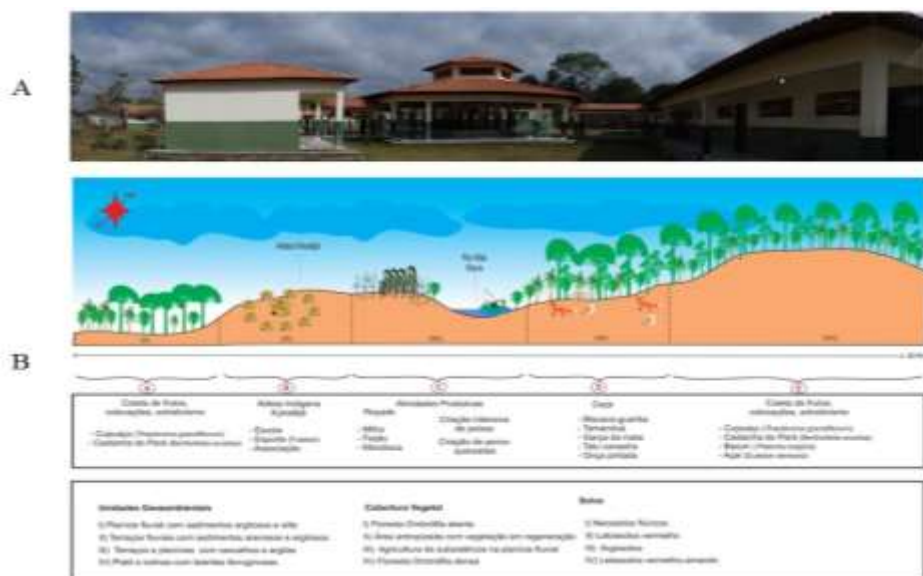


Figura 1: Aspectos gerais da aldeia Kyikatêjê. Em (A) panorama geral da escola indígena em (B) perfil geocológico.

Visando ir além de uma observação “concreta” destes elementos, pretende-se entender as relações que se dão na aldeia, além disso, busca-se caracterizar suas atividades e costumes adquiridos ao longo do tempo por este grupo. Com este perfil já construído, busca-se fazer com que as crianças na escola possam observar seu local de vivência. Com isso, este novo perfil que será desenvolvido, terá a participação ativa principalmente dos alunos da escola, que irão construir um novo perfil geocológico a partir de seus conhecimentos e vivências adquiridos ao longo do tempo, pois, a partir deste perfil já construído, os mesmos irão fomentar o trabalho com seus conhecimentos prévios e costumes da aldeia. O que nos leva ao ápice de satisfação deste trabalho que propõem fazer junto à escola indígena de Ensino Fundamental e Médio

Tatakti Kyikatêjê, que é de construir um instrumento que auxiliará na compreensão e entendimento nos estudos das paisagens da própria aldeia, ou seja, a elaboração de materiais didáticos pedagógicos.

4. CONCLUSÃO

A elaboração de perfil geoecológico na aldeia Kyikatêjê, se constitui de suma importância na compreensão e na dinâmica da paisagem local. Desta forma a construção de perfis geoecológicos embasará novos estudos da paisagem local e regional, subsidiando ações futuras relacionadas ao ensino de geografia física voltada para a escola de ensino indígena.

REFERÊNCIAS

- FURLAN. S. A. Técnica de Biogeografia. In: VENTURI. L. A. B. (Org.) **Praticando Geografia: técnicas de Campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- MONTEIRO. C. A. F. **Geossistema: a história de uma procura**. São Paulo, Contexto, 2000.
- SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- TROPMAIR. H. **Biogeografia e Meio Ambiente**. UNESP, Rio Claro, 1995.